

A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Erlon Gabriel Rego de Andrade; ²Lays Nunes da Silva; ³Odenilce Vieira Pereira.

INTRODUÇÃO: A anamnese integra, junto ao exame físico, a coleta de dados do paciente, primeira etapa da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), originada a partir do Processo de Enfermagem, implantado no Brasil por meio da enfermeira Wanda de Aguiar Horta, nos anos de 1970¹. O termo anamnese representa a rememoração dos antecedentes relacionados às condições de saúde, objetivando-se compreender, com maior propriedade, a história clínica da doença atual e os motivos que trazem o paciente ao serviço de saúde¹. Consiste no primeiro passo da coleta de dados, ocorrendo, geralmente, em etapa inicial do contato entre enfermeiro e paciente, por isso, o profissional deve encará-la como a primeira e melhor oportunidade de estabelecimento de vínculo, confiança e comunicação, o que o auxiliará na coleta e exploração dos dados, bem como na realização das etapas seguintes das ações de Enfermagem². Deve ser realizada com eficácia, pois fornece um conjunto de dados que permitem traçar perfil das condições pregressas de saúde do paciente, servindo de condução às demais etapas do Processo de Enfermagem, subsidiando o enfermeiro no estabelecimento de diagnósticos, bem como no planejamento coerente das ações assistenciais¹. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará quanto à assistência prestada a um paciente internado. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, com enfoque empírico-analítico. Foi realizado em um Centro Hospitalar de médio porte da cidade de Belém do Pará. Desenvolveu-se durante estágio supervisionado das disciplinas “Semiologia” e “Metodologia da Assistência de Enfermagem”, no dia 29 de maio de 2014, com um paciente internado, utilizando-se como instrumento de coleta de dados um roteiro adaptado pela Docente das disciplinas para aplicação no campo de prática, com vistas a facilitar o aprendizado. Este instrumento era composto por tópicos inerentes à anamnese e ao exame físico, então, ele apresentava perguntas abertas e fechadas referentes à identificação, motivos da internação, antecedentes mórbidos pessoais e familiares, alergias, realização de tratamentos anteriores, uso de medicamentos, existência de fatores de risco (tabagismo, etilismo, obesidade e/ou outros), condições de moradia (se onde reside há presença ou não de saneamento básico), hábitos e costumes (cuidado corporal, sono e repouso, alimentação, eliminação urinária e intestinal), se estava sentido dor e, caso estivesse, qual intensidade e tipo (queimação, latente, ardente, pontada e/ou outros), se tinha conhecimento de seu diagnóstico e tratamento, e informações inerentes ao exame físico (geral e específico). Após contato inicial com o paciente, foi solicitada sua permissão para a realização da coleta de dados, em seguida procedeu-se o registro de sua história clínica. Os questionamentos foram realizados seguindo a sequência do instrumento, de tal forma que os dois discentes puderam participar ativamente da entrevista. **RESULTADOS:** Os dados obtidos mediante a entrevista identificaram paciente do sexo

¹Discente do 3º Ano do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (E-mail para contato: lenarego170@hotmail.com).

²Discente do 3º Ano do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

³Enfermeira Mestre em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Oncológica. Enfermeira Assistente do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Docente substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

masculino, cinquenta anos, segundo grau completo, católico, representante comercial, casado, pai de uma filha e duas enteadas. Consciente e orientado, relatou ter apresentado calafrios, febre, desconforto abdominal, falta de apetite e perda de peso, levando-o a buscar atendimento médico, culminando na internação. Relatou que em 2006 sentia muitas dores na

¹Discente do 3º Ano do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (E-mail para contato: lenarego170@hotmail.com).

²Discente do 3º Ano do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

³Enfermeira Mestre em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Oncológica. Enfermeira Assistente do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Docente substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

base do pulmão esquerdo, decorrentes de um derrame pleural, submetendo-se a tratamento com amoxicilina, novalgina, diclofenaco e anti-inflamatórios dos quais não recordava o nome. Apresentou os sinais e sintomas que motivaram sua internação desde 18 de fevereiro de 2014, sendo que, no dia anterior ao internamento, foi atendido em um serviço de emergência do bairro da Pedreira, em Belém do Pará, com temperatura de 41°C e pressão arterial de 90x40 mmHg. Informou ser hipertenso e diabético e apresentar dispneia durante a verbalização, relatando não apresentar alergias. No dia da coleta ainda não tinha diagnóstico definido, mas seguia a prescrição de ceftriaxona via endovenosa, metronidazol, omeprazol, losartana e oxigenoterapia para o desconforto respiratório. Descreveu como antecedentes mórbidos familiares cardiopatias, diabetes mellitus, cirrose hepática e alcoolismo; o irmão mais velho é diabético, a mãe diabética faleceu por infarto fulminante, o pai e o avô faleceram por cirrose hepática. Disse ter sido etilista e tabagista por durante vinte anos, abandonando os vícios há oito anos. Reside em casa localizada em área urbana, provida de saneamento básico, na cidade de Ananindeua. Apresentava hábitos frequentes de higiene corporal e bucal nos períodos da manhã, tarde e noite, mas dificuldades de sono e repouso, acordando várias vezes durante a noite. Referiu que costuma se alimentar de carne vermelha, peixe, frutas e legumes, sucos, água, café, chá, leite e líquidos pastosos com ingestão frequente, realizando apenas três refeições ao dia. Informou frequência urinária normal e inexistência de dor ao urinar, contudo, a urina excretada era de cor escura, referindo também ocorrência de diarreia. Durante a coleta de dados, relatou desconforto abdominal e ansiedade por ainda não ter diagnóstico médico definido e pela espera do momento de alta. **CONCLUSÃO:** A experiência descrita foi um ensinamento prático da importância da anamnese para as ações de Enfermagem, pois este é o primeiro contato direto do paciente com a equipe de saúde que trabalhará e será responsável por sua reabilitação. Também se ressalta a importância da interação entre enfermeiro e paciente, pois esta relação subsidiará o planejamento dos cuidados que contemple todas as necessidades do mesmo, promovendo seu restabelecimento. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A anamnese representa o passo mediador da elaboração do plano de cuidados e, como tal, constitui-se relevante à prática da Enfermagem, devendo ser instrumentalizada e ensinada aos discentes da graduação e futuros enfermeiros a desempenhar assistência qualificada e individualizada que tenha em vista o atendimento integral às necessidades do ser humano. Tal procedimento visa o respeito às particularidades socioculturais e biológicas do indivíduo assistido, objetivando estabelecer relação de confiança entre paciente e enfermeiro, e contribuir positivamente para o desempenho das ações dos profissionais de Enfermagem.

DESCRITORES: Anamnese; Assistência de Enfermagem; Relação Enfermeiro-Paciente.

EIXO 1: O Protagonismo no Cuidar.

REFERÊNCIAS:

- 1- Santos N, Veiga P, Andrade R. Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado de enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2011 [citado 2014 set 09]; mar-abr; 64(2):355-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n2/a21v64n2.pdf>
- 2- Domingues TAM, Matheus MCC, Sá AC, Boery RNSO, Silva MJP. Entrevista. In: Barros ALBL, editora. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2010. p. 79-94.



28 a 31 de outubro de 2014
HANGAR Centro de Convenções
Belém - Pará